

Principais Descobertas e Recomendações

A **Pesquisa do Orçamento Aberto 2008**, uma avaliação compreensiva da transparência orçamentária em 85 países, revela que o estado da transparência orçamentária ao redor do mundo é deplorável. Esta situação estimula gastos inapropriados, perdulários e corruptos e – porque impede o acesso público ao processo decisório – reduz a legitimidade e o impacto de iniciativas de combate à pobreza.

Ao mesmo tempo, a Pesquisa mostra que um número de países melhorou significativamente sua performance ao longo dos últimos dois anos. Mostra também que muitos governos poderiam mais rapidamente melhorar a transparência orçamentária com baixo custo, tornando publicamente disponíveis as informações orçamentárias que eles já produzem para seus doadores ou para uso interno.

A Pesquisa do Orçamento Aberto 2008 mostra lacunas de transparência ao redor do mundo

- Somente cinco países dos 85 pesquisados – França, Nova Zelândia, África do Sul, Reino Unido e Estados Unidos – disponibilizam ao público informações abrangentes tal como exigido pelas boas práticas de gestão pública financeira geralmente aceitas.
- Todos estes países apresentam pontuação acima de 80 num total de 100 pontos possíveis no **Índice do Orçamento Aberto 2008 (IOA)**, uma medida comparativa da acessibilidade e abrangência de oito documentos orçamentários chave que as boas práticas internacionais dizem que todos os governos devem publicar. O OBI é baseado nas respostas de um subconjunto de questões da Pesquisa.
- A pontuação média para o IOA 2008 é de 39 num total possível de 100. Isto indica que, na média, os países pesquisados disponibilizam informações mínimas sobre as atividades financeiras e os orçamentos de seus governos centrais.
- Trinta e cinco países pesquisados disponibilizam informação orçamentária limitada ou nenhuma. Entre eles incluem países de baixas receitas, como Camboja, República Democrática do Congo, Nicarágua e República do Quirguistão, bem como vários países de ingressos médios e altos, como China, Nigéria e Arábia Saudita. (Veja Classificação IOA, p. 3.)

Países menos transparentes compartilham características similares

- Os países menos transparentes estão localizados em sua maior parte no Oriente Médio e Norte da África (com uma pontuação média no IOA de 24 num total possível de 100), e na África Subsaariana (pontuação média no OBI de 25).
- As piores performances tendem a ocorrer em países de baixa renda e frequentemente com alta dependência de receitas de ajuda externa ou exportações de gás e petróleo.
- Muitas performances medíocres ocorrem em governos com instituições democráticas fracas ou regimes autocráticos.

A falta de transparência corrói a responsabilidade pública e impede a participação

- Quase todos os países publicam o orçamento anual após a sua aprovação pelo Legislativo. Contudo, na China, Guiné Equatorial, Arábia Saudita e Sudão, não é publicado, impedindo completamente o público do monitoramento de sua implementação.

- A maioria dos países disponibiliza muito menos informações durante as etapas de elaboração, execução e auditoria do processo orçamentário. Isto impede o público de ter acesso ao conjunto de políticas e prioridades, de modo a agregar valor ao dinheiro e restringir a corrupção

Frágeis instituições formais de supervisão exacerbam a situação

- Na maioria dos países pesquisados, as instituições legislativas têm poderes, tempo e capacidades muito limitadas para revisar a Proposta Orçamentária do Executivo e monitorar a sua implementação.
- Igualmente, em muitos países as instituições nacionais de auditoria não dispõem de suficiente independência ou financiamento para cumprir seus mandatos, e freqüentemente inexistem mecanismos adequados para rastrear se o Executivo segue as recomendações da auditoria.

Melhorias imediatas são possíveis

- Comparações entre os resultados do IOA para 2006 e aqueles para 2008 mostram que alguns países começaram a melhorar sua transparência orçamentária ao longo dos dois últimos anos.
- Na Croácia, Quênia, Nepal e Sri Lanka melhorias significativas resultaram tanto de atividades de grupos da sociedade civil como de oportunidades criadas para uma maior intervenção da sociedade civil. Melhorias importantes na transparência orçamentária foram também documentadas na Bulgária, Egito, Geórgia e Papua Nova Guiné.
- Existem também evidências de que a boa performance pode ocorrer em contextos desafiadores: Jordânia e África do Sul se destacam entre seus vizinhos regionais. Entre os países de baixa renda, Peru e Sri Lanka ambos disponibilizam aos seus cidadãos significativa quantidade de informações orçamentárias.
- Finalmente, a Pesquisa revela que progressos poderiam ser feitos rapidamente em outros lugares e relativamente a baixo custo, desde que houvesse vontade política suficiente. Muitos países cuja performance é sofrível já produzem muitas das informações orçamentárias exigidas pelas boas práticas. Tornando estas informações disponíveis ao público, estes países melhorariam sua pontuação no IOA e, conseqüentemente, encorajariam a supervisão efetiva e melhorariam a responsabilização pública.

A IBP apela para a ação urgente em favor da melhoria da transparência orçamentária e da responsabilização pública

Para obter melhorias imediatas na transparência orçamentária, a IBP cobra que:

- Os *Governos* tornem publicamente disponíveis as informações orçamentárias que já produzem. Em todos aqueles países onde a informação é produzida mas subtraída do público, os governos devem imediatamente publicá-las.
- Os *doadores e instituições financeiras internacionais* encorajem os governos recebedores de ajuda a tornar publicamente disponíveis as informações orçamentárias que produzem para os seus doadores ou para propósitos internos.
- A *sociedade civil* publique e demande explicações pelas situações nas quais os governos não tornam publicamente disponíveis as informações que produzem para os seus doadores ou para propósitos internos.

Para o relatório completo do Índice do Orçamento Aberto 2008, visite www.openbudgetindex.org.

Open Budget Index 2008

At a glance



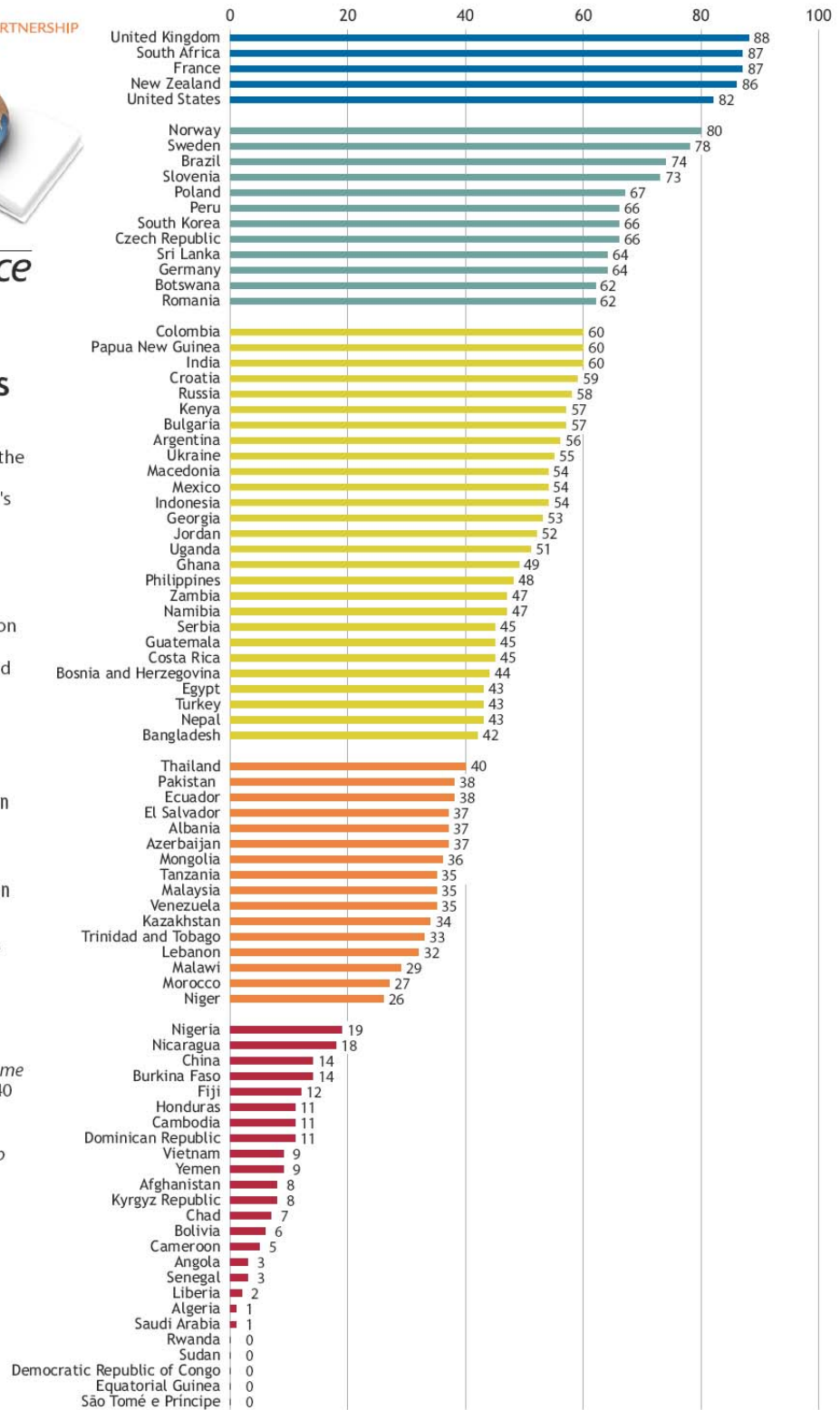
What Countries Open Their Books to Citizens?

The Open Budget Index evaluates the quantity and type of information available to the public in a country's budget documents. A country's placement within a performance category was determined by averaging the response to 91 questions on the Open Budget Questionnaire related to information contained in the eight key budget documents that all countries should make available to the public.

Key

- Provides **Extensive** Information
- Provides **Significant** Information
- Provides **Some** Information
- Provides **Minimal** Information
- Provides **Scant or No** Information

The countries that scored between 81-100 percent were placed in the performance category *Provides Extensive Information*, those with scores 61-80 percent in *Provides Significant Information*, those with scores 41-60 percent in *Provides Some Information*, those with scores 21-40 percent in *Provides Minimal Information*, and those with scores 0-20 percent in *Provides Scant or No Information*. All Open Budget Questionnaires used to calculate these scores may be seen at www.openbudgetindex.org.



PARCERIA INTERNACIONAL DO ORÇAMENTO
Orçamentos Abertos. Transformam Vidas

OPEN BUDGET INDEX 2008
Uma observação geral

Que países abrem suas contas para os cidadãos?

O Índice do Orçamento Aberto avalia a quantidade e o tipo de informações disponíveis ao público nos documentos orçamentários de cada país. A colocação de um país dentro de uma categoria de performance foi determinada pela média das respostas a 91 perguntas do Questionário do Orçamento Aberto, relacionadas às informações contidas nos oito documentos chave que todos os países deveriam disponibilizar ao público.

Código

- Disponibiliza Informações Abrangentes
- Disponibiliza Informações Significativas
- Disponibiliza Algumas Informações
- Disponibiliza Informações Mínimas
- Disponibiliza Informação Limitada ou Nenhuma

Os países que tiveram pontuação entre 81-100 % foram colocados na categoria *Disponibiliza Informações Abrangentes*, os que tiveram pontuação entre 61-80% em *Disponibiliza Informações Significativas*, aqueles entre 41-60% em *Disponibiliza Algumas Informações*, aqueles com pontuação entre 21-40% em *Disponibiliza Informações Mínimas* e aqueles com pontuação entre 0-20% em *Disponibiliza Informação Limitada ou Nenhuma*. Todos os Questionários do Orçamento Aberto usados para cálculo da pontuação podem ser verificados em www.openbudgetindex.org.

* Um asterisco após o nome de um país indica o caso em que o pesquisador responsável por completar o questionário no qual o Índice do Orçamento Aberto foi baseado e dois pares de revisores anônimos pontuaram 80% ou menos na Média de Unanimidade. Uma pontuação alta na média demonstra um alto índice de concordância entre os pesquisadores e os pares de revisores, enquanto uma pontuação baixa indica falta de concordância entre os pesquisadores e os pares de revisores sobre as respostas apropriadas.

Países:

Reino Unido
África do Sul
França
Nova Zelândia
Estados Unidos

Noruega
Suécia
Brasil

Eslovênia
Polônia
Peru
Coréia do Sul
República Tcheca
Sri Lanka
Alemanha
Botsuana
Romênia

Colômbia
Papua Nova Guiné
Índia
Croácia
Rússia
Quênia
Bulgária
Argentina
Ucrânia
Macedônia
México
Indonésia
Geórgia
Jordânia
Uganda
Gana
Filipinas
Zâmbia
Namíbia
Sérvia
Guatemala
Costa Rica
Bósnia e Herzegovina
Egito
Turquia
Nepal
Bangladesh

Tailândia
Paquistão
Equador
El Salvador
Albânia
Azerbaijão
Mongólia
Tanzânia
Malásia
Venezuela

Cazaquistão
Trinidad & Tobago
Líbano
Maláui
Marrocos
Níger

Nigéria
Nicarágua
China
Burkina Faso
Fiji
Honduras
Camboja
República Dominicana
Vietnam
Iêmen
Afeganistão
Quirguistão
Chade
Bolívia
Camarões
Angola
Senegal
Libéria
Argélia
Arábia Saudita
Ruanda
Sudão
República Democrática do Congo
Guiné Equatorial
São Tomé e Príncipe